

Original



Órgão de divulgação do Sindicato dos
Trabalhadores em Empresas Editoras de
Livros, Publicações Culturais e Categorias
Afins do Estado de São Paulo

www.seel-sp.org.br | seel@seel-sp.org.br

Livro – resultado do trabalho do profissional em editora

Número 122 – Novembro de 2014

O SEEL é indispensável para defender os salários e direitos da categoria.

www.seel-sp.org.br | seel@seel-sp.org.br | Telefones: 5572-5725 ou 5908-8230 | twitter.com/seel_sp | www.facebook.com/seelsp

CONGREGAÇÃO 2014



VENHA
COMEMORAR
MAIS UM
ANO DE
CONQUISTAS!

A preferência eleitoral é marca da democracia

Uma revolta contra os eleitores petistas e os nordestinos foi deflagrada nas redes sociais, tão logo foi anunciada a reeleição da presidenta Dilma Rousseff na noite de 26 de outubro. Vídeos e mensagens de conteúdos racistas e xenófobos foram disparados, propondo a separação das regiões sudeste e nordeste do Brasil. Como toda ação preconceituosa, esta, contra os eleitores da presidenta Dilma, eclodiu sem qualquer embasamento. No conteúdo das mensagens propagadas, os internautas atribuíram a reeleição de Dilma ao Bolsa Família, que segundo eles, tem sustentado a população do Nordeste e, por consequência, garantido a manutenção do PT no poder. Uma visão bem limitada e equivocada do que foi o resultado do segundo turno das Eleições 2014, diga-se de passagem. Os votos obtidos por Dilma nas regiões norte e nordeste somam aproximadamente 24,7 milhões e não superaram os recebidos em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, mais de 26, 7 milhões.

O deputado eleito pelo PSDB, em São Paulo, Coronel Telhada, que deveria dar exemplo à população, divulgou mensagem em seu Facebook pedindo independência da região. “Já que o Brasil fez sua escolha pelo PT, entendo que o Sul e Sudeste (exceto Minas Gerais e Rio de Janeiro, que optaram pelo PT) iniciem o processo de independência de um país que prefere esmola do que trabalho, preferem desordem ao invés da ordem, preferem o voto de cabresto do que a liberdade”, afirmou. De autoritarismo o coronel deve entender bastante, dada a referência que o seu título traz aos anos de chumbo, mas de liberdade e de democracia, ele nada tem a nos acrescentar.

O respeito ao processo eleitoral é o princípio básico da democracia que reconquistamos há pouco mais de duas décadas, com a primeira eleição direta no país, em 1989, após anos sob o regime militar. Felizmente, com a democracia consolidada, a campanha de impeachment que tentaram emplacar contra a presidenta Dilma não “colou”, obviamente. Em seu pronunciamento, após reeleita, Dilma fez um “chamamento à paz e à união e afirmou que o seu primeiro compromisso do segundo mandato será o diálogo para fazer as mudanças que o país precisa com todos os setores da sociedade. Não poderia ser diferente.



Carga e lacração de urnas eletrônicas no TRE-DF, usadas no segundo turno das eleições: respeito ao processo eleitoral é o princípio básico da democracia.

SEEL devolverá ao associado a sua parte do imposto sindical

Em outubro último, o SEEL devolveu aos seus trabalhadores associados o imposto sindical descontado em março de 2013. Com a devolução, o sindicato se mantém fiel à postura adotada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), que defende o fim da taxa cobrada de modo compulsório dos trabalhadores. A cobrança desse imposto é feita uma vez ao ano por meio de desconto no salário, estando o trabalhador associado ou não ao sindicato. O desconto é feito no mês de março e equivale a um dia de trabalho.

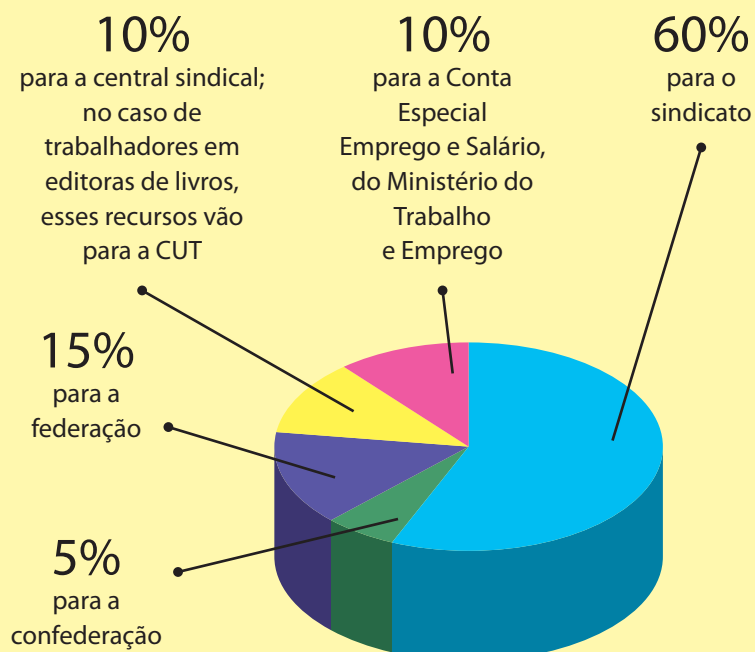
Há muito tempo a CUT e seus sindicatos associados lutam pelo fim do imposto sindical. Quando as centrais foram regulamentadas, a CUT estabeleceu e propôs um novo modelo de sustentação financeira. A proposta foi baseada em uma taxa negociada que deve ser discutida e aprovada em assembleia. Essa sistemática ainda não está vigorando devido ao desacordo que há entre as outras centrais sindicais.

Ao tomar a iniciativa da devolução do imposto, o SEEL acredita ter encontrado um meio-termo até que o trabalhador deixe de ser taxado. A devolução do valor também é um gesto da confiança que o SEEL atribui a sua categoria, acreditando na capacidade que ela tem de fazer a sustentação financeira da entidade por meio de sua associação. Para o SEEL é mais interessante apostar na sensibilidade do trabalhador à causa sindical, tornando-se um associado.

Distribuição do imposto sindical

Anualmente, é descontado do salário do trabalhador o equivalente a um dia de trabalho. O total arrecadado não vem integralmente para o sindicato. O recurso é dividido entre as entidades que compõem as instâncias representativas da categoria. O SEEL, como compromisso político, devolve ao associado a parte do montante que caberia ao sindicato, ou seja, 60% do valor.

Veja como fica a distribuição



Vista externa do Pavilhão Brasil na Feira do Livro de Frankfurt, em 2013, edição na qual o país foi o convidado de honra.



LIVRO BRASILEIRO: produto exportação

O Brasil quer inverter a lógica de ser um país importador de livros para se tornar um fornecedor de conteúdo editorial para o exterior. Não estamos falando apenas de um anseio, mas de um projeto elaborado para que este objetivo seja brevemente alcançado. O *Brazilian Publishers* é um projeto setorial de fomento às exportações do conteúdo editorial brasileiro, que resultou da parceria entre a Câmara Brasileira de Livros (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), que tem a missão de desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos.

Só em 2013, as editoras participantes do *Brazilian Publishers* exportaram US\$ 2,95 milhões, incluindo venda de direitos autorais e exportação de livros físicos.

Para dar impulso ao processo de internacionalização do livro brasileiro, é organizado anualmente

o *Brazilian Publishing Experience* (BPE), evento em que as editoras brasileiras podem mostrar o seu funcionamento e potencial produtivo a profissionais de outros países. No primeiro semestre deste ano, a quinta edição do evento trouxe três formadores de opinião estrangeiros – dois jornalistas e um editor – para que conhecessem a diversidade da produção editorial brasileira.

Segundo o diretor executivo da CBL, Mansur Bassit, a iniciativa avança os negócios do setor ao longo do ano. “É o momento de ganhar visibilidade, para que, cada vez mais o Brasil seja reconhecido como produtor de conteúdo e mude a lógica de país importador”. Bassit salienta que neste tipo de evento temos a oportunidade de mostrar o que fazemos. “É quando o mundo nos vê como país globalizado e que tem potencial de disputar qualquer mercado”.

Olhar internacional

Tem crescido e muito o olhar dos editores internacionais sob a lite-

ratura e toda a produção dos títulos brasileiros. Um dos motivos é o potencial de leitores ainda a serem conquistados para o mundo dos livros, devido ao aumento do nível de escolaridade da população, e ao desenvolvimento das políticas públicas de incentivo à leitura. Desde 2000 os grandes grupos editoriais tem aportado os seus investimentos no Brasil. As espanholas têm operações em diversos segmentos do mercado editorial brasileiro.

A Planeta, líder no segmento espanhol, abriu o seu primeiro escritório em São Paulo em 2003. Embora não divulgue o quanto investiu no Brasil, sabe-se que não tem sido pouco. Sabe-se também que a colheita foi ainda maior. A Santillana, um dos negócios do grupo espanhol de mídia Prisa, que edita o jornal “El País”, chegou ao Brasil em 2001 abocanhando uma boa fatia do mercado de obras gerais e de ensino. Em março deste ano, a Penguin Random House comprou a editora Santillana e passou a controlar, no Brasil, a edi-

tora Objetivo e seus selos, entre os quais, Alfaguara, Suma e Fontanar.

A Penguin, maior grupo editorial do mundo, teve origem na fusão entre a britânica Pearson e a alemã Bertelsmann. No Brasil, o grupo é comandado por Luiz Schwarcz, fundador da editora Companhia das Letras, que vendeu 45% do seu capital para a Pearson em 2012. O aumento de investimentos estrangeiros no setor vem despertando a defesa de ações mais protecionistas por parte da Liga Brasileira de Editoras (Libre), que reúne 99 editoras independentes. O presidente da entidade Haroldo Ceravolo Sereza defende o controle dos investimentos estrangeiros no setor nos moldes do que acontece com os veículos de imprensa, nos quais não é permitido mais de 30% de capital estrangeiro. Para a presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Karine Panza, a medida é protecionista demais. “Somos um mercado enorme, podemos nos defender quando necessário”.

Confraternização 2014: a festa vai ser em dobro!

A tradicional festa de final de ano do SEEL está marcada para o dia 6 de dezembro – data em que o sindicato completará 54 anos. Por isso, a comemoração será em dobro! E não é para menos! Foram vários investimentos que a entidade aplicou em melhorias para atender e representar com qualidade os associados.

Neste ano, o SEEL fechou em tempo recorde o acordo coletivo que trouxe um importante avanço para a categoria: o aumento no salário de ingresso, que foi o maior registrado até hoje no histórico de lutas da entidade. Além disso, o acordo também contemplou importantes reajustes no piso salarial, na cesta básica, PLR e vale-refeição.

Outra conquista relevante foi a inauguração do novo site, que trouxe mais dinamismo e agilidade na comunicação, aliando um visual moderno e arrojado com a rapidez de informação que só a internet pode oferecer, tudo ao alcance de um único clique. Entre as novidades, está a possibilidade de fazer a sindicalização *on-line*, tornando o processo mais ágil e eficiente.

Aliás, em 2014, a comunicação ocupou lugar de destaque entre as ações do sindicato, priorizando a integração com os associados.

Entre as mudanças empreendidas neste departamento que merecem destaque, além da já mencionada reestruturação do site, está a reformulação do Projeto Gráfico e Editorial do jornal da entidade, o *Original*, que ficou mais dinâmico, equilibrando pautas específicas da categoria com assuntos do movimento sindical.

Outra mudança marcante foi a criação do novo logotipo do sindicato, que trouxe modernidade à marca e traduziu graficamente o compromisso da entidade com uma representação sólida e eficiente dos associados.

A proposta de melhorar a comunicação com os associados surgiu aliada à necessidade de melhorar também o atendimento dentro da sede do sindicato. Para tanto, foram adquiridos novos mobiliários e computadores, além de melhorias realizadas no consultório dentário e no Departamento Jurídico, tudo para receber com mais conforto e eficiência os associados

que procuram os serviços da entidade.

Além disso, foi feita a troca de um dos automóveis, meio de transporte aos diretores em compromissos oficiais da entidade como reuniões de negociação e resolução de demandas dentro das editoras, visto que o antigo já demandava muita manutenção devido ao tempo de uso.

A eleição para a escolha da nova diretoria, realizada no início deste ano, também exigiu um grande investimento em infra-estrutura e logística, assim como em fiscalização da apuração, a fim de garantir total transparência e segurança ao processo.

Apesar da turbulência externa que trouxe grandes problemas à economia do país, o SEEL manteve-se firme no propósito de garantir todos os benefícios dos associados e progredir na marcha de investimentos rumo à modernização da entidade. O saldo é mais do que positivo e muitas novidades ainda serão anunciadas em breve.



A gestão das prioridades, associada à administração responsável dos recursos financeiros, porém, exigiu que fossem tomadas certas medidas de contenção, para que o fechamento das contas encerrasse o ano na mais perfeita ordem. Sendo assim, neste ano, a diretoria optou por não distribuir as cestas de Natal.

Isto, porém, não ofuscará o brilho da festa, certo? Afinal, conquistas não faltaram e o trabalhador em editora pode se orgulhar em ter um sindicato forte e representativo, lutando por seus direitos. Vamos lá comemorar?

Esperamos por vocês!

Festa de confraternização do SEEL

Data: 6 de dezembro | **Local:** Clube Paraíso Verde – Rodovia Raposo Tavares, Km 47,5, São Roque, SP | **Horário:** 9h às 17 hs. | Para mais informações: www.seel-sp.org.br



DEPODON

A higiene bucal não é apenas uma questão estética, já que muitos problemas de saúde começam pela boca. Por isso, o SEEL disponibiliza, para os seus associados e dependentes, o departamento odontológico (DEPODON), no qual poderão realizar o tratamento por preço abaixo do mercado. Para mais informações e orientações, ligue para 5572-5725 ou mande sua mensagem pelo e-mail: seel@seel-sp.org.br.

Prevenção/Periodontia/Dentística

Valor do piso referencial: R\$ 960,00

Pisos	Subsídio
0 a 4 (até R\$ 3.428,80)	100%
4 a 6 (de R\$ 3.428,80 a R\$ 5.143,21) ...	50%
6 a 8 (de R\$ 5.143,21 a R\$ 6.857,63) ...	25%
Acima de 8 (+ de R\$ 6.857,63).....	0%
Ortodontia / Manutenção	R\$ 60,00



ORIGINAL – Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo. **Endereço:** Rua Dr. Pinto Ferraz, 120 – Vila Mariana – CEP 04117-040 – SP **Tel./fax:** (11) 5572-5725 e 5908-8230. **Jornalista Responsável:** Ana Ribeiro (MTb 27640). **Produção Editorial:** Departamento de Comunicação do SEEL. **Ilustrações e Projeto Gráfico:** Fábio Sgroi. **Revisão:** Alzira Muniz. **Tiragem:** 3.000 mil exemplares.

SEEL – **Presidente:** José Jonisete de Oliveira. **Vice-Presidente:** Daniel Paulo F. Lima. **Diretor-Tesoureiro:** Douglas Cerqueira. **Secretário Geral:** Márcio José de Carvalho. **Secretário de Formação e Comunicação:** Rogério Chaves. **Secretário de Sindicalização:** José de Arimar A. de Souza. **Secretário de Saúde e Meio Ambiente:** Manoel Severino S. Filho. **Secretário de Cultura, Esporte e Lazer:** Leandro Júlio R. Dias. **Suplentes da Diretoria:** Renata Alves P. Santos, Alex Rodrigo Freire, Julio César de S. Bellini, José Canário da Silva, Elvis Nascimento da Rocha, Anísio Alves dos Santos, Ricardo Xavier Nogueira, Roberto Marques dos Santos. **Diretores de Base:** Neri Emilio Stein. **Conselho Fiscal:** Martha Lúcia M. Sanches, Edival Andrade de Oliveira.